

Hoje, trago boas notícias sobre as nossas exportações. De janeiro a setembro deste ano, a venda de carnes brasileiras para outros países cresceu 59% em relação ao mesmo período de 2000. Isso é muito bom para o Brasil, porque a geração de emprego está crescendo junto com as exportações. Só este ano foram criados 13 mil novos empregos na indústria de carnes. Isso sem contar com os empregos gerados nas propriedades rurais.

Mais uma vez, o campo está estimulando a nossa economia. Os mesmos produtores rurais que deram suporte para o Brasil implantar e consolidar o Plano Real se tornam decisivos neste momento. Por causa de fatores externos, e aqui incluo a guerra contra o terror, vivemos dias difíceis. E além de tudo que deve ser feito, ainda estamos na obrigação de aumentar nossas exportações.

A resposta que vem da pecuária é um exemplo a ser seguido por outros setores da produção. O Brasil consolida, cada vez mais, a sua posição entre os maiores exportadores de carne do mundo. Os nossos produtos conquistam o mundo em função de sua sanidade e qualidade. O Governo não tem medido esforços no combate de doenças como a febre aftosa e a peste suína. Preste atenção na receita estimada que o País terá com as vendas deste ano: carne bovina, 1 bilhão de dólares; carne suína, 350 milhões de dólares, e de frango, 1 bilhão e 300 milhões de dólares.

Hoje, exportamos suínos e frangos para mais de 90 países, países como a Rússia, Hong Kong, Argentina, Uruguai e Lituânia. E, este ano, as

nossas carnes chegarão a outros 12 mercados, garantindo divisas para o Brasil, lucro para os empresários e mais empregos para os brasileiros.

Antes de encerrar, mais uma boa notícia, a melhor do dia, que será anunciada logo mais pelo Ministro da Agricultura e do Abastecimento, Pratini de Moraes. Vamos atingir este ano a safra, novamente recorde, de 98 milhões de toneladas de grãos.